

# Chimica



P.e Rafael Bluteau (1638-1734).

**CHIMICA.** Segundo a acepção comum, é sinónimo de Alchimia, ou Alquimia. Vid. no seu lugar. Mas por Chimica ordinariamente entendemos a arte, que com várias e subtilíssimas operações, reduz todos os corpos naturais a seus primeiros princípios, e em mínimas partículas os resolve. À Chimica deve a Medicina a preparação dos metais, e a parte maior dos poderosos e eficazes remédios. É esta arte tão nobre e misteriosa, que os Mestres dela a encobriram com termos escuros e enigmáticos, para não ficar patente a filósofos vulgares. No *Lexicon Chemicum* de Guilherme

Johusonio, e no livro impresso em Leiden, ano de 1684, intitulado *Colectânea Chimica Leodiensia*, acharás a explicação dos ditos termos; aqui só apontarei alguns dos mais usados. *Terra Santa* é o antimónio preparado. *Gilla* é o sal de caparrosa; *Águia volante* é o sal Armoniac, ou Ammoniaco. *Buthler* é a pedra artificiosa, que se prepara do musgo que nasce sobre as caveiras, e que só trazida à boca tira as febres; *Óleo etéreo* é o que se faz de *Therebentina de Beta*; seria necessário outro vocabulário para explicar outros inumeráveis termos, como são *Colcotar*, *Diaselte Tason*, *Caput Mortuum*, *Tintas Sympa-*

*thicas*, *Árvore de Diana*, *Pós Fulminantes*. Nos seus lugares alfabéticos acharás a declaração dos que se seguem, *Alcoholizar*, *Amalgamar*, *Calcinar*, *Cohobar*, *Cementar*, *Decantar*, *Detonar*, *Deliquar*, *Edulcorar*, *Filtrar*, *Granular*, *Levigar*, *Meteorizar*, *Rectificar*, etc.

**CHIMICO.** *Chimicus, a, um.* Cousa concernente à Alchimia. Os doutos usam desta palavra, como também de *Chimia*, ainda que nem uma nem outra sejam muito latinas.

in D. Raphael Bluteau,  
*Vocabulário Portuguez e Latino*,  
Coimbra, 1712-1727.